

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID19

Prefeitura Municipal de Ibirataia  
Secretaria Municipal de Saúde



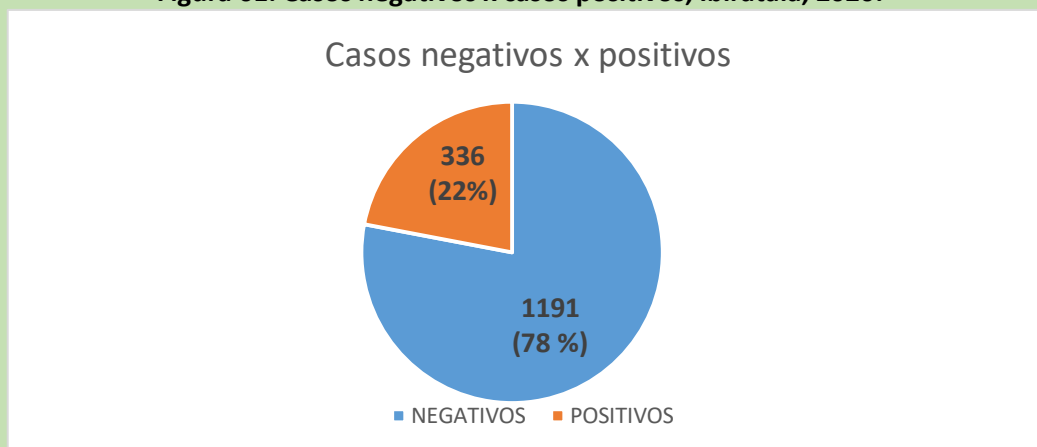
31/07/2020

Boletim COVID19, número 04 de 2020

O município tem vivido dias difíceis, a população prestes a entrar no 5º mês de medidas restritivas e os impactos sociais, econômicos e emocionais já ocupam importante parcela no foco das atenções municipais.

Até o dia 30 de julho do corrente ano, foram notificados no e-SUS 1.527 casos suspeitos (figura 01) 353 nesta última semana. **1.675 testes realizados**, sendo 336 positivos, demonstrando que **a positividade aumentou de 16,4% para 22% dos casos notificados**.

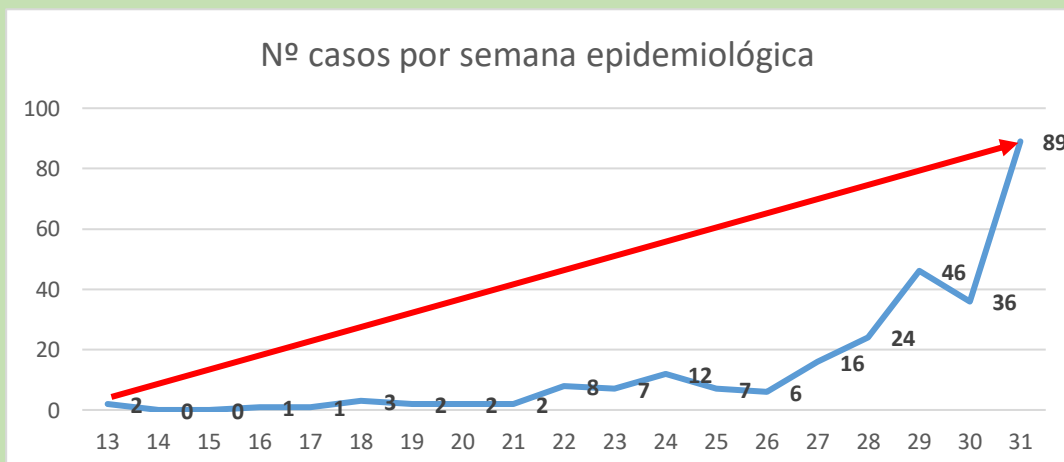
Figura 01: Casos negativos x casos positivos, Ibirataia, 2020.



Fonte: e-SUS-VE e planilha paralela municipal, dados até 31/07/2020.

Na rotina atual de testagem identificamos que, entre os 336 casos positivos, 227 (67,5%) foram confirmados por Teste Rápido e 109 casos (32,5%) pelo método RT-PCR. **Um expressivo aumento do número de casos positivos foi verificado nesta última semana.**

Figura 02: Casos novos notificados por semana epidemiológica, Ibirataia, 2020.



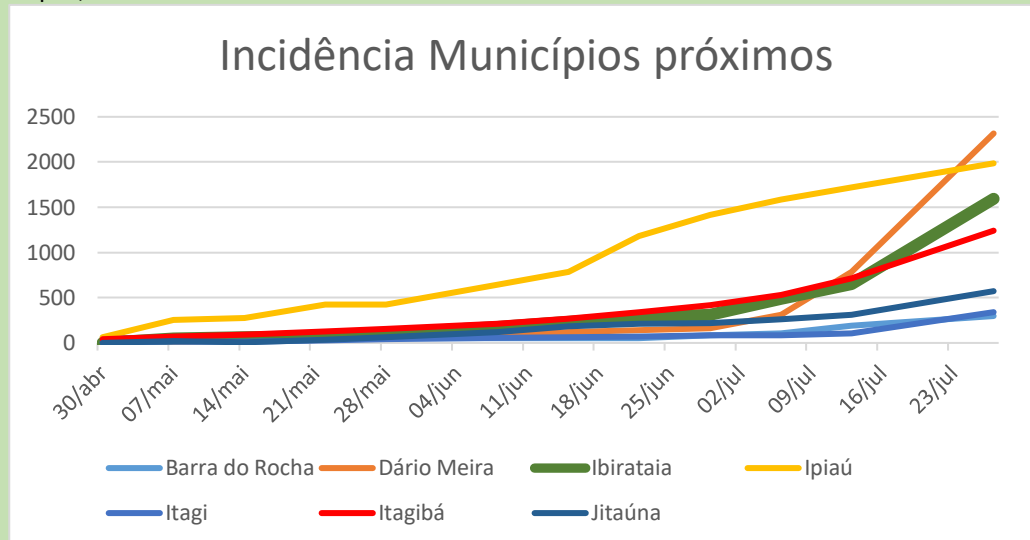
Fonte: e-SUS-VE e planilha paralela municipal, dados até 30/07/2020, a semana epidemiológica 30 ainda não está fechada, pois encerra em 01/08/2020.



Considerando a data da primeira notificação do município, a **média subiu de 11 para 18 casos novos por semana.**

Esta semana, o comparativo entre municípios da região de saúde de Jequié com população semelhante à nossa, mostra na figura 03 **Ibirataia voltou a ter o segundo maior coeficiente de incidência**, vemos também o quanto nos aproximamos da proporção de contaminados de Ipiaú, **nossa curva está em plena ascensão.**

Figura 03: Coeficiente de incidência\* em municípios com população semelhante da Região de Jequié, 2020.



Fonte: Boletins Epidemiológicos do NRSSUL/Jequié. Dados até: 30/07/2020. \* Para cada 100 mil habitantes.

**Quadro 01: classificação dos municípios por Coeficiente de Incidência (CI) na semana epidemiológica 31.**

	Município de residência	CI
1º	Dário Meira	2.316,4
2º	Apuarema	2.311,7
3º	Ipiaú	1.985,9
4º	Aiquara	1.889,3
5º	Jequié	1.783,7
6º	Ibirataia	1.593,5
7º	Jaguaquara	1.567,4
	Regional	1.278,3
8º	Itagibá	1.241,5
9º	Manoel Vitorino	1.039,6
10º	Maracás	843,2
11º	Lafaiete Coutinho	731,1
12º	Jitaúna	572,3
13º	Itamari	520,5
14º	Santa Inês	358,8
15º	Lagedo do Tabocal	347,5
16º	Itagi	340,1
17º	Barra do Rocha	297,5
18º	Irajuba	247,9
19º	Itiruçu	190,1
20º	Nova Itarana	170,2
21º	Itaquara	156,9
22º	Cravolândia	149,6
23º	Brejões	118,3
24º	Iramaia	117,1
25º	Boa Nova	110,8
26º	Planaltino	21,5

O comparativo do coeficiente de incidência trouxe mudanças em relação às publicações anteriores.

O quadro 01 mostra que **Ibirataia subiu do 8º para o 6º maior CI da região além de, pela primeira vez, estar acima da média regional.**

Vemos que os municípios de menor porte tiveram grande crescimento de casos, enquanto municípios maiores como Ipiaú pontam para uma redução nesse crescimento. No gráfico da figura 03 vemos que as outras cidades tiveram considerável aceleração no crescimento do CI. Ibirataia emitiu 11 decretos municipais, sendo que o primeiro é do dia 17 de março (antes do primeiro caso notificado na cidade) e o atual foi emitido em 20 de julho do corrente ano.

**Quadro 02: Boletim de casos notificados e monitorados do dia 30/07/2020, Ibirataia.**



Fonte: Planilha paralela municipal. Dados até: 30/07/2020.

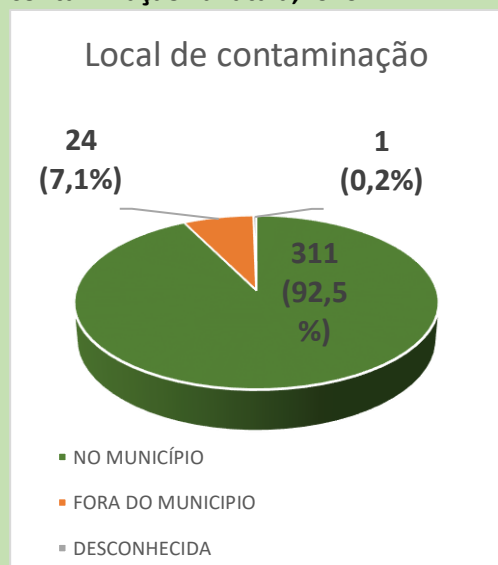
No intuito de tentar rastrear a cadeia de transmissão da doença, monitorar o vínculo epidemiológico dos casos é fundamental.

A figura 04 nos mostra que entre os 336 casos notificados, 311 (92,5%) se contaminaram dentro Ibirataia, e que que 24 (7,1%) dos casos foram contaminados fora de Ibirataia, e apenas 1 caso tem fonte desconhecida. O que, de acordo com as classificações do Ministério da Saúde (MS), **nos coloca na condição de transmissão comunitária sustentada.**

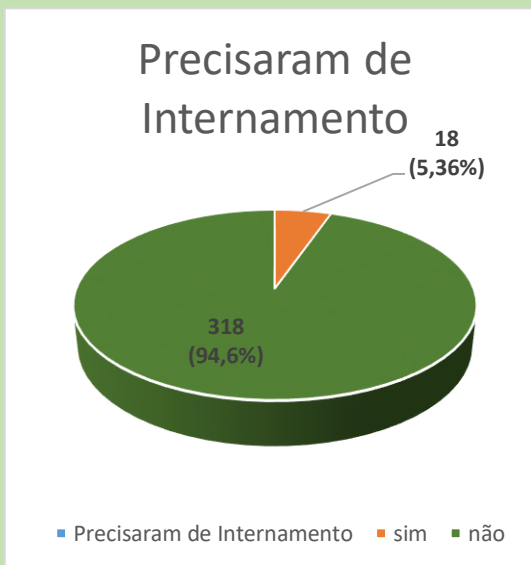
A figura 5 nos apresenta a distribuição dos casos por necessidade de internamento, nos mostrando que apenas 6,7% dos 193 casos precisaram de internamento o que sinaliza que **os casos têm sido notificados antes dos sinais de gravidade, gerando pequena demanda de ocupação hospitalar.**



**Figura 04: Distribuição dos casos positivos segundo fonte de contaminação. Ibirataia, 2020.**



**Figura 05: Distribuição dos casos necessidade de internamento**



Fonte: Planilha paralela municipal, dados até 30/07/2020.

**Os 6 óbitos ocorridos na cidade são descritos resumidamente da seguinte forma:**

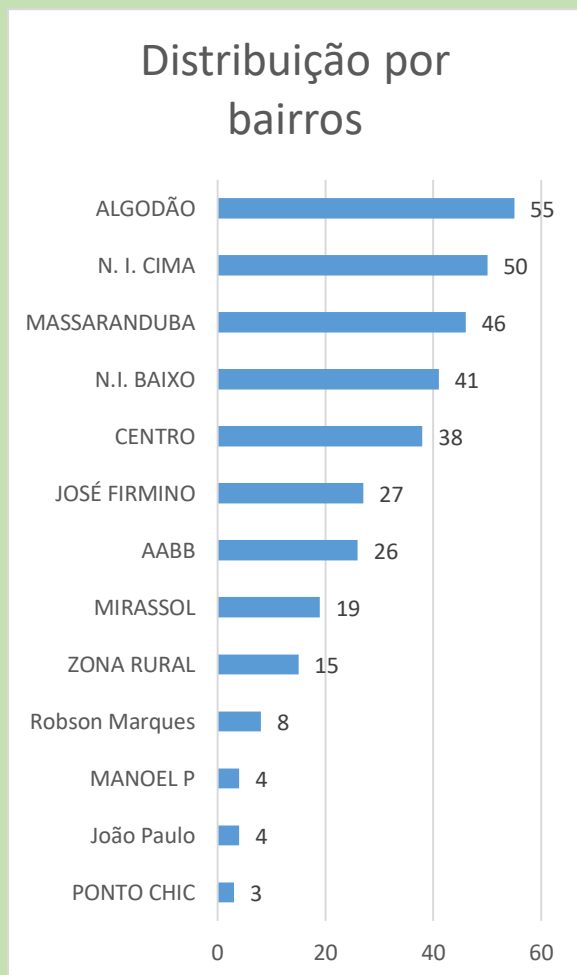
- \* Primeiro óbito: homem de 57 anos de idade, acamado, portador de diabetes mellitus descompensada, veio de internamento do Hospital Costa do Cacau em Ilhéus após amputação de membro;
- \* Segundo óbito: homem com 93 anos, hipertenso, acamado há 04 anos por sequela de AVC, em uso de sonda vesical e se alimentava também por sonda, óbito domiciliar.
- \* Terceiro óbito: homem de 65 anos de idade, Diabético, portador de doença cardíaca crônica, internado em unidade hospitalar de Ipiáú;
- \* Quarto óbito: paciente residente há dois meses na cidade, hipertenso, faleceu no HGI, nunca fez acompanhamento nas unidades do município;
- \* Quinto óbito: paciente diabética e com imunodepressão, óbito ocorreu em Salvador;

\* Sexto óbito: paciente com 65 anos, hipertenso, diabético e em estágio avançado de câncer.

Um ponto a ser destacado é que alguns dos óbitos ocorreram por outros fatores, porém as pessoas estavam também portando o Corona Vírus.

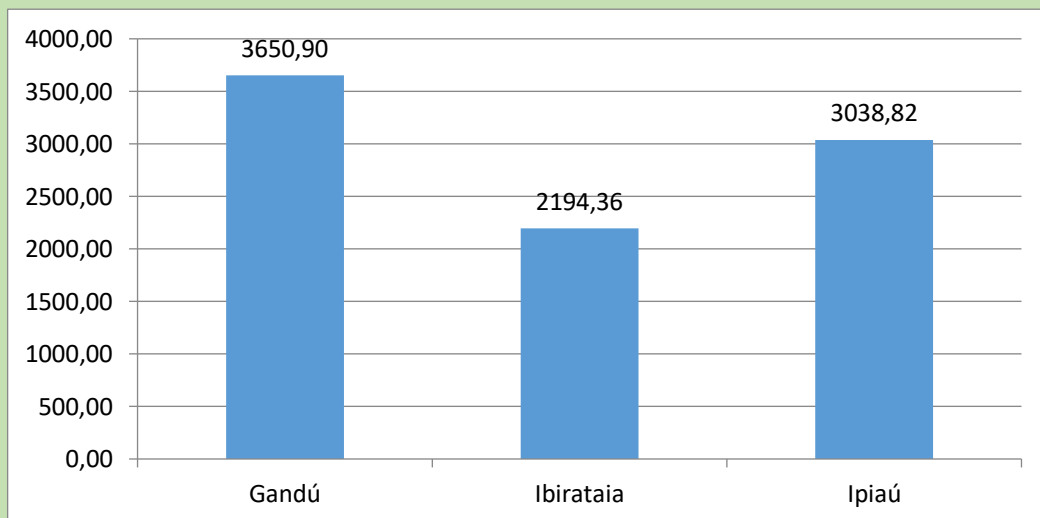
A distribuição por bairros mostra que reduziu o impacto do **distrito de Algodão entre as notificações da cidade, localidade é responsável por 25% dos casos (anteriormente era de 43,7%)**. Os dados ainda apontam para **uma distribuição quase uniforme na sede** como vemos na figura 06 e que os bairro periféricos tem menor quantidade

**Figura 06: Distribuição dos casos positivos segundo fonte de contaminação.Ibirataia,2020**



Considerando que Ibiraia está entre duas cidades grande incidências que Gandú e Ipiaú e cruzada pela rodovia que interliga as duas cidades, este boletim traz mais uma vez um comparativo entre as incidências das três cidades, é importante destacar que elas tem estreito vínculo de fluxo de pessoas apesar das barreiras sanitárias. Em relação à última comparação feita, vemos que Ibiraia se aproximou dos índices das cidades vizinhas, apesar da diferença ainda ser grande. Vários fatores podem estar relacionados a estes dados como: fluxo de pessoas, distribuição de testes, triagem das barreiras etc. Tudo isto resulta num cenário mais desafiador para nosso município.

Fonte: planilha de positivos municipal, dados até 22/07/2020.



Fonte: planilha de positivos municipal, dados até 22/07/2020.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS RECENTEMENTE:

1. Manutenção das barreiras
2. Atualização do decreto municipal
3. Reestruturando o fluxo de atendimento municipal
4. Central COVID em implantação;
5. Toque de recolher
6. desinfecção dos hospitais
7. testagem dos profissionais de duas unidades de saúde



**Prefeitura Municipal de Ibirataia**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Secretário Municipal de saúde: Álvaro Alves de Oliveira Júnior  
Equipe de coordenadores: Tatiele Mascarenhas, Igor de Jesus, Felipe Carvalho, Gabriele Leite, Adla Reis, Alan Machado Pereira e equipe de apoio.  
Elaboração: Alan Machado Pereira

